

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)

setembro 2003

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilacqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Ernani Teixeira Kos

Isabella Nunes Pereira

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	6
COMENTÁRIOS.....	9
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	17
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	18
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	19
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	20
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	21
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	22
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	23
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	24
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	25
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	26
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	27
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	29
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	30
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	31
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM MAIO DE 2003	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	32
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	33
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	34
TABELAS REGIONAIS	35
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	50
- INDÚSTRIA GERAL	51

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico
Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos

Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- Índice Base Fixa Mensal : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);

- Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior².

- Índice Mensal: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;

- Índice Acumulado: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

- Índice Acumulado 12 Meses: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores;

- Outros Índices: por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Rotatividade (TxR)

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos

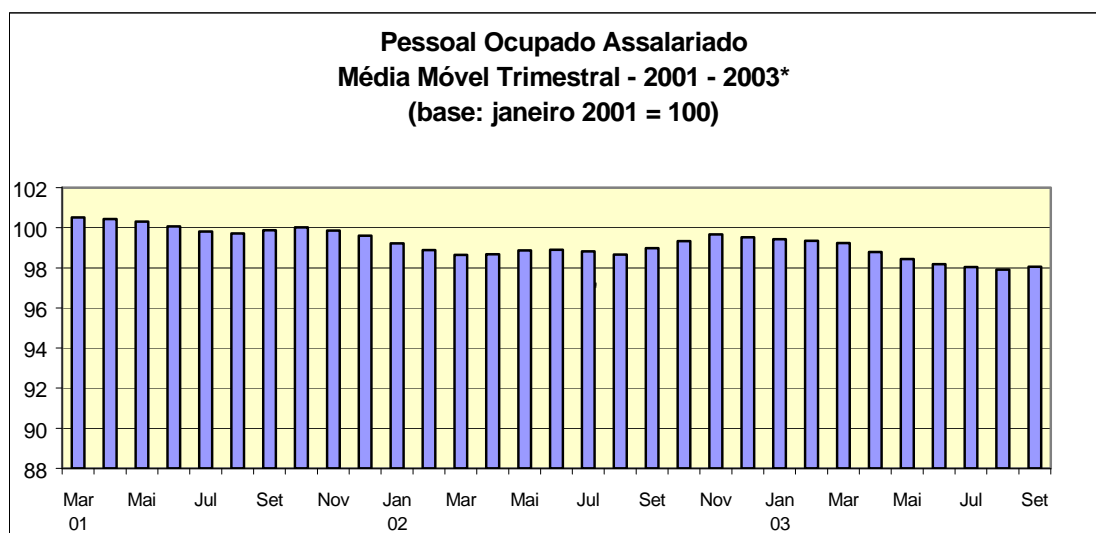
fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Pelo segundo mês seguido o número de contratações no setor industrial supera o de demissões, na comparação mês/mês anterior, na série livre de influências sazonais. Em consonância com a recuperação observada na atividade industrial, setembro mostrou uma expansão de 0,8% nos postos de trabalho, após um crescimento de 0,1% observado em agosto. Já no confronto com setembro de 2002, o emprego ainda é negativo (-1,0%). No acumulado no ano a perda foi de 0,4%, e no acumulado dos últimos doze meses o decréscimo ficou em 0,3%.

A abertura de postos de trabalho verificada em setembro, tem reflexo nos índices de média móvel trimestral, que mostram o primeiro acréscimo frente ao mês anterior desde dezembro de 2002.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Em relação a setembro do ano passado o contingente de trabalhadores se reduz a uma taxa de 1,0%, sendo esse o sexto resultado negativo consecutivo. Dez áreas pesquisadas e dez divisões industriais mostram perdas de postos de trabalho. Setorialmente, por ordem de influência, os ramos que participaram com os maiores impactos negativos na média nacional foram: vestuário (-7,0%), minerais não metálicos (-7,6%), têxtil (-5,9%) e calçados e couro (-5,2%).

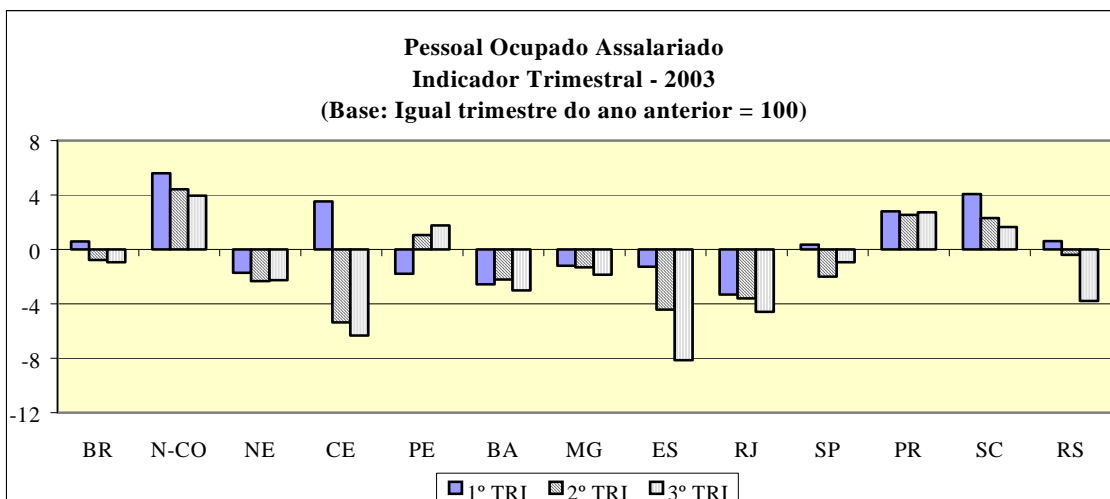
Ainda no confronto mensal, entre os locais que apontaram reduções mais influentes no nível de emprego, destacam-se Rio Grande do Sul (-4,3%),

predominantemente por cortes de pessoal no setor de calçados e couro, Rio de Janeiro (-5,2%), apontando queda no emprego, principalmente, nos setores de vestuário e de produtos de metal e região Nordeste (-2,2%), sobretudo, devido à redução da mão-de-obra em vestuário. As contratações efetuadas pelas indústrias da região Norte e Centro-Oeste (3,2%) e Paraná (2,3%) exerceram as contribuições mais significativas, ambas impulsionadas por alimentos e bebidas, setor que alcança taxas de 3,4% e 13,2% nos respectivos locais.

O indicador acumulado no ano (-0,4%) confirma a trajetória descendente, uma vez que ao final do primeiro semestre apresentava taxa -0,1%. Em setembro, há um predomínio de taxas negativas que atingem nove locais pesquisados. São Paulo (-0,9%), permanece como destaque, dividindo com a região Nordeste (-2,1%) e o Rio de Janeiro (-3,8%), os principais impactos negativos na queda do emprego. Em contraposição, a região Norte e Centro-Oeste com aumento de 4,7% apresenta melhor performance, seguida da região Sul (1,2%), positivamente influenciada por Santa Catarina e Paraná, ambos com taxa de 2,7%.

Setorialmente, ainda no indicador acumulado para janeiro-setembro, as demissões superam as admissões em dez ramos, com destaque para a influência negativa vinda de outros produtos da indústria de transformação (-8,1%), seguido por minerais não metálicos (-5,5%). Novamente respondendo pelas pressões positivas mais significativas, destaca-se a indústria de alimentos e bebidas, com ampliação de 2,4% nos postos de trabalho.

Na análise trimestral observa-se que um ligeiro aumento no número de dispensas na passagem do segundo trimestre (-0,8%) para o terceiro (-1,0%). Especificamente no que se refere ao terceiro trimestre deste ano, as indústrias que reduzem mais intensamente a mão-de-obra são as do Espírito Santo (-8,1%), Ceará (-6,3%) e do Rio de Janeiro (-4,6%). Já os aumentos mais expressivos no emprego ocorreram na região Norte e Centro-Oeste (4,0%), no Paraná (2,7%) e em Santa Catarina (1,6%).



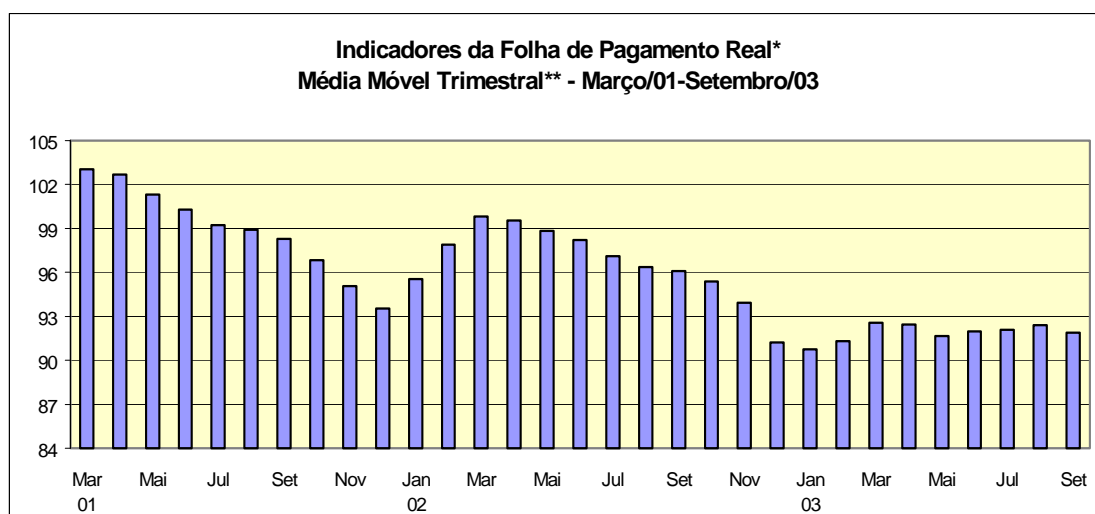
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

A taxa anualizada, o indicador acumulado nos últimos doze meses (-0,3%), mantém estável o ritmo de queda nos últimos três meses.

Em síntese, verifica-se alguma recuperação no emprego industrial, que se amplia por dois meses consecutivos, mas ainda insuficiente para reverter o quadro negativo apresentado nos resultados para períodos mais longos.

FOLHA DE PAGAMENTO

A indústria brasileira reduz, pela segunda vez consecutiva, o valor real da folha de pagamento de seus trabalhadores: entre agosto e setembro há uma redução de 0,6%, já descontadas as influências sazonais, sendo este movimento de recuo confirmado no índice de média móvel trimestral. Este mostra uma perda de 0,5% no valor real da folha de pagamento entre os trimestres encerrados em agosto e setembro deste ano.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação da Indústria

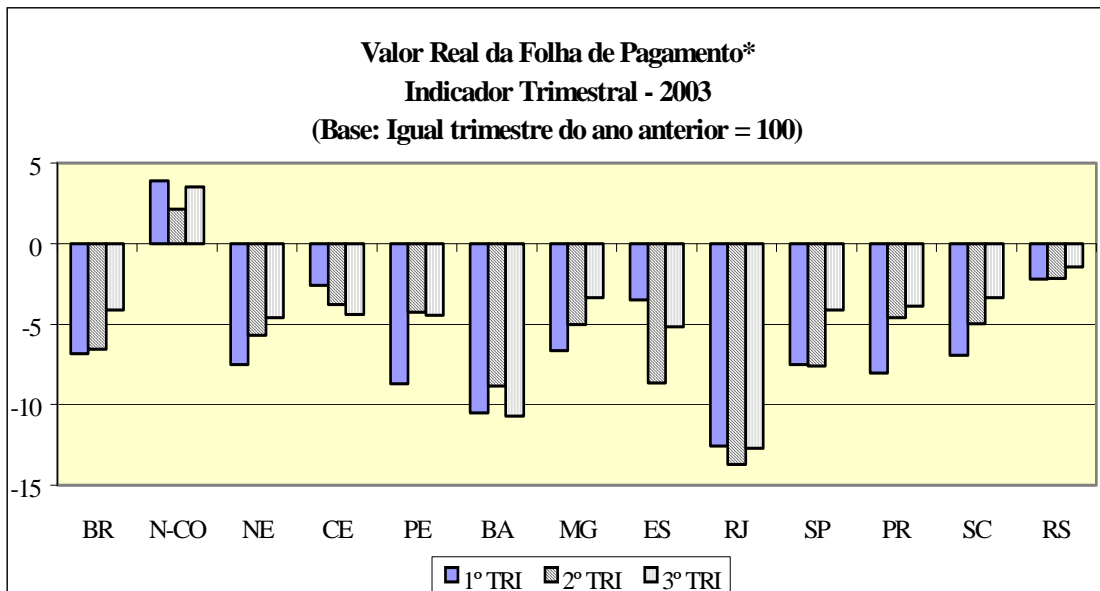
* Deflacionado pelo IPCA-IBGE

** Série ajustada sazonalmente

Nos demais indicadores, a folha de pagamento da indústria brasileira ainda permanece mostrando perda real: -4,8% em relação a setembro de 2002, -5,9% no acumulado do ano e -5,1% nos últimos doze meses. No que tange à folha real média de pagamento também são registrados resultados negativos segundo os principais confrontos: -3,8% no mensal, -5,5% no acumulado do ano e -4,8% nos últimos doze meses.

Na comparação com setembro do ano passado observam-se reduções, em termos reais, na folha de pagamento em treze dos quatorze locais pesquisados. As indústrias de São Paulo (-5,1%) e, conseqüentemente, as da região Sudeste (-6,2%) respondem, mais uma vez, pelas contribuições de maior impacto na formação da taxa global de -4,8%, influenciadas sobretudo pelos decréscimos no setor de papel e gráfica (-18,9%, na primeira e -18,7% na segunda). Em termos de magnitude de queda, sobressai Rio de Janeiro (-16,2%), em razão, principalmente, da redução registrada nas indústrias extrativas (-31,9%), devido, em grande medida, ao pagamento de abonos em setembro do ano passado. Em contraposição, a região Norte e Centro-Oeste (4,2%) permanece como o único local pesquisado que apresenta expansão na folha de pagamento real, na comparação com setembro de 2002. Ainda neste confronto, em nível setorial são observados, no total do país, decréscimos na maioria (quatorze) dos dezoito setores pesquisados, ficando o recuo de maior impacto no cômputo geral com papel e gráfica (-14,9%), e, em menor escala, com indústrias extrativas (-17,5%) e minerais não-metálicos (17,8%). Apenas as indústrias produtoras de alimentos e bebidas (3,5%), produtos químicos (2,2%), borracha e plástico (2,2%) e metalurgia básica (0,1%) exibem ganhos reais na folha de pagamento neste confronto.

No corte trimestral, apesar da taxa negativa, verifica-se uma redução no ritmo de queda do valor da folha de pagamento da indústria brasileira na passagem do segundo (-6,5%) para o terceiro trimestre (-4,1%). Este movimento está presente na maior parte (onze) dos locais e setores (dezesseis) pesquisados.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

* deflacionado pelo IPCA-IBGE

No indicador acumulado no ano, ainda que os resultados sejam negativos na quase totalidade (treze) dos quatorze locais pesquisados, constata-se que o ritmo de queda vem se desacelerando, fruto, principalmente, do recuo das taxas de inflação ao longo de 2003. Apenas as indústrias da região Norte e Centro-Oeste (3,2%) elevam o total da folha de pagamento real de seus empregados. A maior perda real foi observada no Rio de Janeiro (-13,0%), ficando a principal contribuição negativa na formação do índice geral, também neste comparativo, com as indústrias de São Paulo (-6,4%), influenciadas sobretudo pelas perdas assinaladas nos setores de papel e gráfica (-18,0%) e de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-17,1%).

No total do país, ainda no indicador acumulado do ano, há redução na folha de pagamento dos trabalhadores em dezesseis dos dezoito setores analisados. Na formação da taxa global de -5,9%, destacam-se com os maiores impactos negativos: papel e gráfica (-14,3%), minerais não-metálicos (-16,3%) e máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-12,6%). Com expansão figuram apenas os setores de alimentos e bebidas (1,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (1,6%).

No que se refere à folha média real de pagamento da indústria, o indicador acumulado no ano, com uma retração de -5,5%, apresenta perdas em todos os locais e setores pesquisados. Regionalmente os decréscimos variaram entre o -0,7% registrado no Ceará e Rio Grande do Sul e os -9,6% do Rio de

Janeiro, enquanto em nível setorial, as quedas mais intensas no total do país estão nas indústrias extrativas (-14,8%) e papel e gráfica (-12,5%).

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses mostra, na passagem de agosto para setembro, uma ligeira aceleração no ritmo de queda tanto do total da folha de pagamento, que passa de -4,9% para -5,1%, como na folha média (de -4,7% para -4,8%).

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em setembro, o indicador do número total de horas pagas na indústria assinalou uma expansão de 1,9% em relação ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, interrompendo assim, o quadro de redução que vinha se efetivando nos últimos quatro meses. Essa taxa é a mais elevada neste tipo de comparação desde abril de 2001. Entretanto, nas comparações para períodos mais longos, os índices permanecem negativos. O cotejo com setembro de 2002 exibiu recuo de 0,9%, mantendo-se, também, em situação de redução a comparação com o terceiro trimestre de 2002 (-1,2%), o acumulado no ano (-0,8%) e o acumulado nos últimos doze meses (-0,6%), que preservou o ritmo de queda estável. A jornada média de trabalho apresentou suave crescimento de 0,1% na comparação com setembro de 2002, e reduções de 0,4% no acumulado no ano e 0,3% nos últimos doze meses.

O número de horas pagas exibiu diminuição de 0,9% em relação a setembro de 2002, a sétima consecutiva, com onze dos quatorze locais pesquisados mostrando redução neste indicador. Em termos regionais, a principal contribuição negativa na consolidação do índice geral foi verificada no Rio Grande do Sul (-4,2%), seguido por Rio de Janeiro (-5,3%) e Região Nordeste (-2,1%). Mostraram-se, também, em retração: Minas Gerais (-2,0%), Ceará (-6,2%), Espírito Santo (-7,9%), São Paulo (-0,1%), Santa Catarina (-0,1%) e Bahia (-0,2%). Inversamente, Paraná (3,6%), Região Norte e Centro-Oeste (2,7%) e Pernambuco (1,6%), deram origem às principais contribuições positivas, em razão, basicamente, do crescimento nas horas pagas em alimentos e bebidas, que atingiu taxas de 17%, 6,6% e 6,1%, respectivamente.

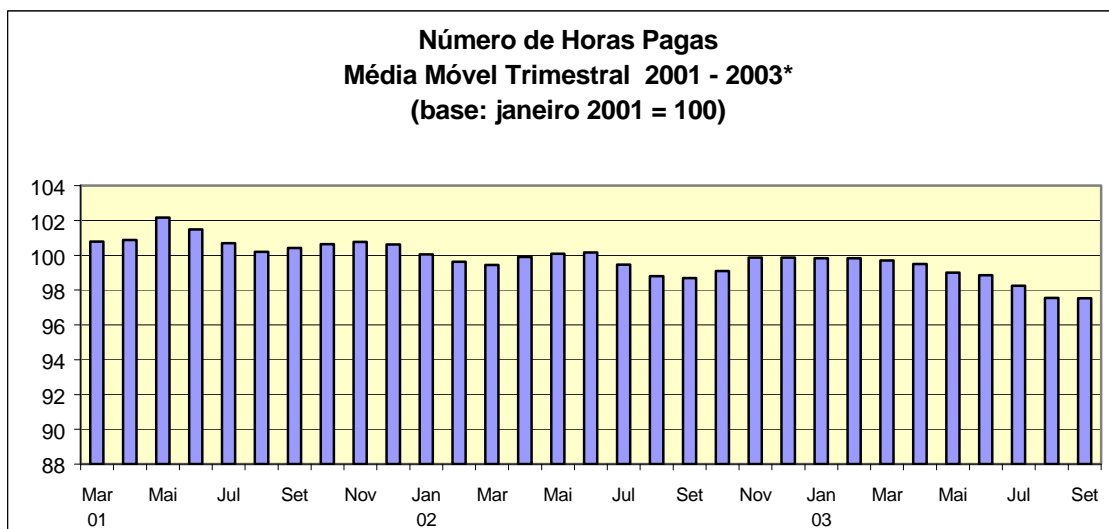
Em termos setoriais, ainda no indicador mensal, as pressões negativas mais relevantes na diminuição das horas pagas foram determinadas, principalmente, pelos setores de vestuário (-7,2%), têxtil (-6,9%), calçados

e couro (-6,1%) e minerais não-metálicos (-6,4%). Inversamente, a maior contribuição positiva partiu de alimentos e bebidas (4,0%).

No terceiro trimestre do ano ocorreu uma redução da jornada de trabalho de 1,2%, relativamente a igual período de 2002, com nove setores assinalando taxas negativas de crescimento. Pela análise trimestral, verifica-se que, após um primeiro trimestre com taxa ligeiramente positiva (0,2%), o número de horas pagas mostrou variações negativas no segundo (-1,3%) e no terceiro trimestres (-1,2%).

O indicador acumulado no ano (-0,8%) refletiu as perdas na jornada de trabalho em doze setores pesquisados. As retrações que causaram maior impacto na formação do índice geral partiram dos setores de outros produtos da indústria de transformação (-9,6%), têxtil (-5,0%) e minerais não-metálicos (-5,2%). Por outro lado, novamente, alimentos e bebidas (3,1%) apresentou a principal contribuição positiva neste tipo de indicador. O indicador acumulado nos últimos doze meses (-0,6%) manteve uma trajetória de certa estabilidade nas horas pagas, com valor próximo aos verificados em julho e agosto (-0,5% em ambos), com doze setores exibindo retração. A principal contribuição negativa se originou na fabricação de outros produtos da indústria de transformação (-9,1%), enquanto a maior positiva deveu-se a alimentos e bebidas (4,1%), repetindo, em termos de setores que se destacam, o observado nos três meses anteriores. Regionalmente, São Paulo (-1,7%), determinou a principal contribuição negativa, sendo acompanhado por reduções no Rio de Janeiro (-3,8%), Minas Gerais (-1,8%), Rio Grande do Sul (-1,3%), Região Nordeste (-0,6%), Espírito Santo (-3,3%), Ceará (-0,8%) e Bahia (-1,0%). Por outro lado, os locais com os maiores impactos positivos foram: Região Norte e Centro-Oeste (3,9%), Paraná (3,5%), Santa Catarina (1,8%) e Pernambuco (3,8%).

O índice de média móvel trimestral, que vinha em trajetória declinante desde março do corrente ano, ficou estável entre agosto e setembro últimos, conforme demonstra o gráfico a seguir, refletindo o aumento das horas trabalhadas registrado neste último mês.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria
 *série com ajuste sazonal

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
2003

VARIÁVEIS	MENSAL(1)			ACUMULADO(2)			ÚLTIMOS 12 MESES(3)		
	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	98,87	99,29	98,97	99,75	99,70	99,61	99,70	99,75	99,70
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	98,61	98,56	99,10	99,34	99,24	99,23	99,47	99,48	99,41
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	99,73	99,26	100,14	99,60	99,55	99,62	99,77	99,73	99,71
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	111,57	110,18	109,59	108,91	109,07	109,13	107,91	108,35	108,63
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	112,84	110,96	110,73	109,18	109,41	109,55	108,23	108,62	108,96
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	96,66	95,75	95,18	93,78	94,02	94,15	95,27	95,14	94,89
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	97,76	96,43	96,17	94,01	94,31	94,51	95,54	95,35	95,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTAMENTO SAZONAL(1)
BRASIL - 2003

VARIÁVEIS	IND. GERAL			IND. EXTRATIVAS			IND. TRANSFORMAÇÃO		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO(2).....	99,55	100,12	100,79	99,88	100,83	100,21	99,57	100,10	100,81
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	98,83	99,30	101,88	100,22	99,33	99,90	98,83	99,28	101,99
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	100,43	98,56	99,42	99,22	103,59	100,13	100,33	98,31	99,58

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2) VARIÁVEL SEM MOVIMENTO SAZONAL SIGNIFICATIVO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL NAS IND. EXTRATIVAS

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2003**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	97,86	97,95	98,89	98,87	99,29	98,97	99,75	99,70	99,61	99,70	99,75	99,70
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,38	105,25	105,47	102,58	103,48	103,51	101,70	101,93	102,11	101,55	101,85	102,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,72	97,80	98,75	98,80	99,21	98,87	99,71	99,65	99,56	99,66	99,71	99,65
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,49	106,97	110,88	101,24	102,73	102,48	102,36	102,40	102,41	103,85	103,63	103,24
FUMO.....	114,58	99,78	94,07	89,01	93,72	94,67	103,44	102,66	102,10	105,67	104,32	103,13
TÊXTIL.....	94,99	93,63	93,56	94,22	94,30	94,13	96,66	96,37	96,12	97,03	96,78	96,49
VESTUÁRIO.....	94,03	93,72	92,65	96,88	95,47	92,96	98,74	98,33	97,73	98,16	97,99	97,61
CALÇADOS E COURO.....	97,22	96,87	97,72	95,59	95,01	94,78	99,47	98,90	98,43	99,98	99,60	99,10
MADEIRA.....	88,87	88,35	89,21	98,80	98,51	98,50	100,20	99,99	99,82	100,36	100,37	100,19
PAPEL E GRÁFICA.....	93,56	93,40	93,80	97,76	98,50	98,06	97,86	97,94	97,95	97,85	97,96	97,99
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	214,37	214,11	221,38	118,21	115,68	111,30	114,20	114,42	113,99	120,70	118,89	116,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,07	94,12	94,82	97,86	97,94	99,64	96,65	96,81	97,13	96,67	96,77	97,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,47	96,25	96,53	99,05	99,67	100,85	98,31	98,48	98,74	97,72	97,92	98,30
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	90,25	89,67	89,06	93,76	93,29	92,40	94,94	94,73	94,48	96,00	95,57	95,14
METALURGIA BÁSICA.....	100,49	102,39	102,85	101,87	103,09	103,55	99,44	99,89	100,29	99,13	99,49	99,90
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	102,01	102,47	103,06	104,08	104,22	104,38	104,90	104,81	104,77	101,62	102,37	103,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	104,16	103,36	103,98	104,81	104,01	102,55	108,09	107,57	107,00	106,73	107,23	107,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	82,59	82,76	82,77	94,35	95,83	94,96	95,76	95,77	95,68	93,07	93,90	94,50
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	100,10	99,52	100,36	101,86	102,80	103,48	101,38	101,55	101,77	100,02	100,52	101,08
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	86,07	85,86	86,20	91,92	93,90	93,70	91,40	91,71	91,92	91,71	91,95	92,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2003**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	99,08	98,74	99,56	98,61	98,56	99,10	99,34	99,24	99,23	99,47	99,48	99,41
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,78	105,18	105,52	105,06	104,39	104,04	102,75	102,96	103,08	101,87	102,42	102,77
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,94	98,60	99,43	98,47	98,44	99,00	99,27	99,16	99,14	99,41	99,41	99,34
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	107,33	107,88	112,54	102,32	102,42	103,99	103,05	102,97	103,09	104,65	104,40	104,08
FUMO.....	157,35	120,62	105,66	85,61	94,54	96,33	104,86	103,97	103,44	107,37	105,76	104,50
TÊXTIL.....	94,61	92,90	92,47	92,55	92,76	93,13	95,58	95,23	95,00	96,33	95,98	95,59
VESTUÁRIO.....	94,45	93,29	92,31	95,72	94,13	92,76	97,94	97,46	96,94	97,25	96,99	96,67
CALÇADOS E COURO.....	99,95	99,47	100,36	94,68	94,35	93,92	98,95	98,35	97,84	99,82	99,37	98,63
MADEIRA.....	88,10	87,32	86,00	98,68	99,03	97,40	98,97	98,98	98,80	98,98	99,23	99,09
PAPEL E GRÁFICA.....	97,40	97,08	97,31	100,73	100,07	99,85	98,85	99,01	99,10	98,73	98,90	98,96
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	232,59	232,14	239,66	114,92	110,92	108,34	113,72	113,29	112,60	120,31	117,85	114,78
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,86	96,69	96,17	95,63	96,74	97,77	96,31	96,36	96,52	96,44	96,38	96,53
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,05	99,95	99,43	100,80	101,08	103,07	99,18	99,42	99,82	98,63	98,91	99,44
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,00	90,30	89,20	93,90	93,65	93,64	95,11	94,92	94,78	95,59	95,23	95,02
METALURGIA BÁSICA.....	99,84	101,51	102,72	101,01	101,75	104,57	98,83	99,20	99,79	98,76	99,16	99,63
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,67	98,39	100,63	102,35	102,10	105,03	101,51	101,58	101,96	98,77	99,60	100,51
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	104,40	103,28	102,74	103,58	102,65	101,18	107,10	106,53	105,92	105,99	106,38	106,11
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	82,32	82,17	81,70	94,41	93,59	93,91	94,68	94,55	94,48	92,68	93,24	93,71
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	101,96	101,96	102,97	101,49	102,99	104,30	100,82	101,09	101,44	100,00	100,62	101,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	85,69	85,16	85,41	90,36	91,35	92,76	89,97	90,14	90,42	90,84	90,84	90,92

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2003**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	101,24	100,80	100,67	99,73	99,26	100,14	99,60	99,55	99,62	99,77	99,73	99,71
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,34	99,93	100,05	102,41	100,88	100,50	101,02	101,00	100,95	100,31	100,55	100,65
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,24	100,82	100,68	99,67	99,23	100,12	99,56	99,52	99,59	99,76	99,71	99,69
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,74	100,85	101,49	101,07	99,69	101,47	100,70	100,57	100,67	100,77	100,74	100,81
FUMO.....	137,33	120,89	112,31	96,18	100,88	101,75	101,81	101,68	101,69	101,99	101,79	101,69
TÊXTIL.....	99,59	99,22	98,83	98,22	98,36	98,94	98,91	98,84	98,85	99,28	99,18	99,07
VESTUÁRIO.....	100,45	99,54	99,63	98,80	98,59	99,78	99,20	99,12	99,20	99,09	98,99	99,04
CALÇADOS E COURO.....	102,80	102,68	102,70	99,05	99,30	99,09	99,52	99,49	99,45	99,85	99,78	99,55
MADEIRA.....	99,13	98,83	96,40	99,88	100,53	98,87	98,78	99,00	98,98	98,63	98,86	98,90
PAPEL E GRÁFICA.....	104,11	103,94	103,74	103,04	101,59	101,82	101,04	101,11	101,19	100,91	100,98	101,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,50	108,42	108,26	97,22	95,88	97,34	99,72	99,21	99,00	99,51	99,07	98,96
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,89	102,73	101,43	97,71	98,77	98,12	99,65	99,54	99,38	99,76	99,60	99,40
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,75	103,85	103,00	101,77	101,41	102,21	100,87	100,94	101,08	100,93	101,01	101,15
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,84	100,70	100,15	100,16	100,39	101,34	100,18	100,21	100,33	99,58	99,66	99,89
METALURGIA BÁSICA.....	99,35	99,15	99,88	99,16	98,70	100,99	99,40	99,31	99,49	99,64	99,67	99,73
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,70	96,02	97,64	98,34	97,97	100,62	96,77	96,92	97,32	97,22	97,31	97,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,23	99,93	98,81	98,83	98,69	98,66	99,10	99,05	99,00	99,33	99,22	99,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,68	99,29	98,71	100,07	97,67	98,90	98,88	98,72	98,74	99,59	99,29	99,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,87	102,45	102,60	99,64	100,18	100,79	99,44	99,54	99,68	99,98	100,10	100,02
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,55	99,18	99,09	98,31	97,28	98,99	98,43	98,29	98,36	99,03	98,76	98,66

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2003**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	117,01	113,96	113,94	111,57	110,18	109,59	108,91	109,07	109,13	107,91	108,35	108,63
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	109,06	114,11	115,27	103,56	103,50	94,97	101,34	101,61	100,80	106,97	106,23	103,52
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	117,34	113,96	113,89	111,91	110,51	110,38	109,26	109,42	109,53	107,95	108,44	108,87
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	141,10	139,42	142,17	119,72	119,32	119,15	117,40	117,65	117,82	116,76	117,14	117,43
FUMO.....	131,24	104,15	134,29	106,92	102,73	113,83	113,68	112,53	112,67	113,40	112,33	111,93
TÊXTIL.....	106,07	105,35	102,06	99,89	99,40	99,37	110,46	109,04	107,97	109,30	108,99	108,52
VESTUÁRIO.....	112,66	114,77	117,35	104,33	104,14	105,47	104,10	104,10	104,26	103,50	103,58	103,87
CALÇADOS E COURO.....	138,79	139,16	140,48	109,37	111,63	109,40	111,38	111,41	111,17	110,94	111,08	110,90
MADEIRA.....	113,72	116,03	114,39	106,11	107,42	104,87	104,62	104,99	104,98	107,34	106,97	106,33
PAPEL E GRÁFICA.....	99,79	95,58	95,99	100,82	99,19	98,02	99,49	99,45	99,29	102,82	102,13	101,43
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	179,11	177,60	177,71	119,96	121,46	114,75	117,70	118,21	117,78	119,56	119,32	117,99
PRODUTOS QUÍMICOS.....	114,36	110,60	116,50	113,67	111,91	117,64	109,89	110,14	110,97	105,88	106,84	108,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	124,90	124,95	126,59	116,01	114,50	117,71	113,28	113,44	113,92	112,68	112,92	113,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	106,51	103,34	101,05	98,56	97,43	94,63	97,32	97,33	97,03	102,18	101,56	100,43
METALURGIA BÁSICA.....	117,80	117,27	115,30	111,75	114,74	115,25	107,92	108,75	109,44	108,34	108,92	109,26
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	114,67	114,21	112,47	112,54	112,41	111,96	109,18	109,58	109,83	105,49	106,59	107,66
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	128,95	116,61	113,61	122,10	110,56	107,35	114,28	113,80	113,07	111,18	111,97	112,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	86,35	85,69	84,23	103,37	104,86	104,01	100,41	100,94	101,27	95,80	97,23	98,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	116,84	108,94	105,42	117,09	114,11	113,22	113,13	113,24	113,24	109,60	110,51	111,93
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	109,79	107,54	106,23	105,58	106,85	107,17	99,28	100,21	100,96	98,87	99,64	100,62

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2003**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	119,56	116,34	115,22	112,84	110,96	110,73	109,18	109,41	109,55	108,23	108,62	108,96
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,48	108,42	109,30	100,95	100,02	91,74	99,67	99,72	98,75	105,35	104,33	101,45
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	120,07	116,52	115,33	113,27	111,39	111,64	109,59	109,82	110,02	108,32	108,77	109,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	133,76	130,33	128,22	118,26	116,15	116,27	114,78	114,95	115,10	112,48	113,06	113,73
FUMO.....	114,53	104,38	142,75	120,11	109,61	120,24	111,42	111,14	112,62	106,16	106,84	108,70
TÊXTIL.....	111,66	112,52	109,08	106,01	105,41	105,57	114,29	113,13	112,29	112,65	112,59	112,40
VESTUÁRIO.....	119,81	122,47	126,66	107,68	109,07	113,45	105,46	105,93	106,79	105,50	105,78	106,51
CALÇADOS E COURO.....	142,76	143,65	143,76	114,42	117,49	115,42	112,07	112,77	113,08	110,98	111,57	111,95
MADEIRA.....	127,95	131,33	128,22	107,40	109,04	106,46	104,44	105,05	105,21	106,91	106,55	106,12
PAPEL E GRÁFICA.....	106,66	102,34	102,33	103,14	100,70	99,95	101,67	101,55	101,37	105,07	104,23	103,48
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	83,56	82,95	80,27	101,48	104,99	103,10	103,35	103,55	103,50	99,53	100,65	101,71
PRODUTOS QUÍMICOS.....	121,56	117,51	122,87	116,15	114,26	118,06	113,68	113,75	114,23	109,53	110,40	111,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	130,82	129,83	131,13	117,13	114,88	116,72	115,23	115,18	115,36	115,29	115,30	115,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	118,02	115,25	113,46	105,12	104,44	102,41	102,54	102,78	102,74	106,39	106,21	105,48
METALURGIA BÁSICA.....	117,22	114,54	112,11	109,70	111,30	111,30	108,53	108,87	109,13	109,29	109,48	109,39
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	112,41	111,46	109,13	108,13	107,86	107,26	104,09	104,56	104,85	103,79	104,15	104,44
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	123,79	112,83	109,27	116,49	106,30	104,68	105,74	105,81	105,68	104,13	104,42	104,65
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,55	103,54	101,76	109,57	109,43	109,54	104,89	105,45	105,90	102,99	103,67	104,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	116,73	109,46	105,04	114,95	110,99	109,41	111,58	111,51	111,29	109,51	109,93	110,78
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	127,55	125,24	123,24	114,86	113,79	114,37	108,63	109,29	109,86	107,82	108,39	109,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2003**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	90,89	88,23	87,53	96,66	95,75	95,18	93,78	94,02	94,15	95,27	95,14	94,89
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	84,71	88,34	88,55	89,71	89,95	82,48	87,28	87,61	87,00	94,72	93,52	90,57
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,15	88,22	87,49	96,95	96,03	95,87	94,08	94,32	94,49	95,29	95,21	95,09
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,60	107,93	109,21	103,71	103,69	103,48	101,09	101,42	101,66	103,07	102,84	102,57
FUMO.....	101,94	80,63	103,16	92,62	89,27	98,86	97,87	96,99	97,19	99,89	98,50	97,61
TÊXTIL.....	82,39	81,56	78,40	86,53	86,38	86,31	95,14	94,04	93,21	96,50	95,74	94,89
VESTUÁRIO.....	87,51	88,85	90,14	90,38	90,49	91,60	89,64	89,74	89,95	91,50	91,06	90,82
CALÇADOS E COURO.....	107,81	107,73	107,92	94,75	97,01	95,01	95,93	96,07	95,95	98,04	97,62	96,95
MADEIRA.....	88,33	89,83	87,87	91,92	93,35	91,07	90,07	90,50	90,56	94,97	94,07	92,98
PAPEL E GRÁFICA.....	77,51	74,00	73,74	87,34	86,20	85,13	85,69	85,75	85,69	90,99	89,86	88,75
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	139,13	137,49	136,51	103,92	105,55	99,66	101,34	101,90	101,62	105,66	104,83	103,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	88,83	85,62	89,50	98,47	97,25	102,17	94,63	94,95	95,72	93,39	93,73	94,34
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,01	96,73	97,24	100,50	99,50	102,23	97,52	97,76	98,25	99,44	99,10	98,97
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	82,74	80,00	77,62	85,38	84,67	82,18	83,83	83,93	83,74	90,45	89,40	87,92
METALURGIA BÁSICA.....	91,50	90,79	88,57	96,81	99,71	100,09	92,93	93,74	94,40	95,63	95,60	95,40
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,07	88,42	86,40	97,50	97,69	97,23	94,00	94,44	94,74	93,05	93,51	93,99
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	100,16	90,28	87,27	105,78	96,08	93,23	98,39	98,10	97,57	98,05	98,25	97,81
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	67,07	66,34	64,70	89,56	91,13	90,33	86,47	87,01	87,36	84,56	85,34	85,81
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	90,76	84,34	80,98	101,44	99,16	98,33	97,40	97,61	97,68	96,57	96,88	97,69
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	85,28	83,25	81,60	91,46	92,85	93,07	85,47	86,36	87,07	87,37	87,53	87,92

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2003**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	92,87	90,07	88,51	97,76	96,43	96,17	94,01	94,31	94,51	95,54	95,35	95,16
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	81,15	83,94	83,96	87,46	86,92	79,68	85,86	85,99	85,24	93,30	91,86	88,76
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,27	90,21	88,59	98,13	96,80	96,96	94,36	94,66	94,90	95,60	95,47	95,41
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,90	100,90	98,49	102,45	100,94	100,98	98,81	99,07	99,28	99,21	99,18	99,27
FUMO.....	88,97	80,81	109,66	104,06	95,26	104,43	96,00	95,89	97,24	94,25	94,31	95,25
TÊXTIL.....	86,73	87,11	83,79	91,84	91,60	91,69	98,42	97,55	96,91	99,41	98,86	98,23
VESTUÁRIO.....	93,06	94,81	97,29	93,29	94,79	98,53	90,80	91,30	92,11	93,24	92,95	93,07
CALÇADOS E COURO.....	110,89	111,21	110,43	99,12	102,10	100,24	96,51	97,22	97,56	98,01	97,98	97,79
MADEIRA.....	99,39	101,67	98,49	93,04	94,76	92,46	89,90	90,53	90,75	94,56	93,67	92,76
PAPEL E GRÁFICA.....	82,85	79,23	78,61	89,35	87,51	86,81	87,57	87,56	87,48	92,96	91,70	90,54
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	64,90	64,22	61,66	87,92	91,24	89,54	89,04	89,29	89,31	87,81	88,35	88,87
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,42	90,97	94,39	100,63	99,29	102,53	97,89	98,06	98,54	96,57	96,83	97,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,61	100,51	100,73	101,47	99,84	101,37	99,20	99,28	99,51	101,76	101,21	100,70
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,68	89,22	87,16	91,06	90,76	88,94	88,31	88,61	88,64	94,09	93,41	92,26
METALURGIA BÁSICA.....	91,05	88,67	86,12	95,04	96,72	96,66	93,46	93,85	94,14	96,48	96,12	95,56
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,32	86,29	83,83	93,68	93,73	93,15	89,63	90,13	90,45	91,69	91,48	91,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	96,16	87,35	83,94	100,92	92,38	90,91	91,03	91,20	91,17	91,91	91,64	91,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	81,21	80,16	78,17	94,92	95,10	95,13	90,32	90,90	91,34	90,93	91,01	90,98
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	90,67	84,74	80,69	99,59	96,46	95,02	96,08	96,13	96,01	96,56	96,43	96,73
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	99,08	96,96	94,67	99,50	98,88	99,33	93,52	94,19	94,74	95,19	95,15	95,41

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2003**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	97,86	97,95	98,89	98,87	99,29	98,97	99,75	99,70	99,61	99,70	99,75	99,70
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	105,22	104,42	104,74	105,33	103,37	103,19	105,06	104,84	104,65	104,89	104,82	104,73
REGIÃO NORDESTE.....	92,41	93,97	100,01	97,07	98,39	97,78	97,86	97,93	97,91	99,36	99,21	98,70
CEARÁ.....	93,05	93,82	95,42	92,92	93,41	94,69	98,19	97,59	97,26	100,39	99,57	98,80
PERNAMBUCO.....	95,91	100,21	106,96	100,98	103,17	101,18	99,78	100,20	100,32	100,54	100,65	100,62
BAHIA.....	94,07	95,03	94,43	96,03	98,32	96,67	97,38	97,50	97,41	98,19	98,26	97,84
REGIÃO SUDESTE.....	95,76	95,88	96,18	97,79	98,57	98,56	98,62	98,61	98,61	98,17	98,34	98,47
MINAS GERAIS.....	98,42	98,48	97,68	98,01	98,56	97,88	98,64	98,63	98,55	98,80	98,70	98,58
ESPÍRITO SANTO.....	91,43	91,06	92,38	91,40	91,93	92,25	96,30	95,75	95,35	98,77	97,93	96,99
RIO DE JANEIRO.....	89,69	88,45	88,16	96,28	95,21	94,77	96,50	96,34	96,16	96,21	96,23	96,13
SÃO PAULO.....	96,20	96,58	97,22	98,23	99,39	99,60	99,04	99,08	99,14	98,28	98,59	98,86
REGIÃO SUL.....	102,99	102,56	102,71	100,20	100,08	99,18	101,60	101,41	101,16	101,74	101,66	101,43
PARANÁ.....	102,99	103,05	103,95	102,86	103,08	102,27	102,70	102,75	102,69	102,40	102,66	102,63
SANTA CATARINA.....	108,58	108,98	109,22	102,41	101,83	100,70	103,07	102,91	102,66	103,47	103,37	103,13
RIO GRANDE DO SUL.....	98,43	97,04	96,59	96,50	96,50	95,66	99,58	99,20	98,81	99,84	99,55	99,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2003**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	99,08	98,74	99,56	98,61	98,56	99,10	99,34	99,24	99,23	99,47	99,48	99,41
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	104,30	103,36	103,91	103,38	101,47	102,65	103,77	103,47	103,38	104,38	104,07	103,91
REGIÃO NORDESTE.....	92,03	93,83	99,13	97,59	97,85	97,92	98,58	98,49	98,42	100,42	100,11	99,45
CEARÁ.....	93,51	94,88	95,36	92,64	92,96	93,85	98,61	97,88	97,43	100,91	100,04	99,16
PERNAMBUCO.....	93,81	96,93	106,31	103,12	101,14	101,58	102,68	102,48	102,37	104,76	104,49	103,79
BAHIA.....	97,47	97,97	97,97	97,90	99,72	99,83	98,94	99,04	99,13	99,12	99,15	99,03
REGIÃO SUDESTE.....	96,82	96,49	96,63	97,86	98,04	98,76	98,06	98,06	98,13	97,71	97,90	98,05
MINAS GERAIS.....	98,22	97,76	97,26	97,57	98,71	97,96	98,25	98,31	98,27	98,22	98,30	98,23
ESPÍRITO SANTO.....	92,70	91,71	91,73	92,76	92,48	92,09	96,40	95,91	95,48	98,57	97,81	96,97
RIO DE JANEIRO.....	89,35	87,36	86,85	96,01	94,68	94,72	96,51	96,28	96,11	96,19	96,23	96,21
SÃO PAULO.....	97,84	97,84	98,28	98,45	98,62	99,89	98,32	98,36	98,53	97,77	98,06	98,33
REGIÃO SUL.....	106,12	104,86	105,06	99,31	99,16	99,36	101,21	100,95	100,77	101,46	101,31	101,06
PARANÁ.....	107,36	106,68	107,70	103,92	103,55	103,62	103,63	103,62	103,62	103,26	103,49	103,51
SANTA CATARINA.....	108,06	107,86	107,72	100,51	100,07	99,89	101,65	101,45	101,27	102,27	102,10	101,82
RIO GRANDE DO SUL.....	103,45	101,00	100,83	95,14	95,31	95,77	99,11	98,63	98,32	99,55	99,13	98,71

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2003**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	101,24	100,80	100,67	99,73	99,26	100,14	99,60	99,55	99,62	99,77	99,73	99,71
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	99,12	98,98	99,21	98,15	98,16	99,48	98,78	98,70	98,78	99,51	99,29	99,22
REGIÃO NORDESTE.....	99,59	99,85	99,12	100,53	99,45	100,14	100,70	100,54	100,50	101,03	100,86	100,72
CEARÁ.....	100,50	101,13	99,93	99,70	99,51	99,11	100,44	100,32	100,19	100,50	100,47	100,37
PERNAMBUCO.....	97,80	96,73	99,40	102,12	98,03	100,40	102,80	102,18	101,98	104,05	103,67	103,04
BAHIA.....	103,61	103,10	103,75	101,94	101,42	103,27	101,60	101,58	101,77	100,95	100,91	101,22
REGIÃO SUDESTE.....	101,11	100,63	100,48	100,07	99,46	100,20	99,44	99,45	99,53	99,54	99,56	99,58
MINAS GERAIS.....	99,80	99,27	99,57	99,55	100,15	100,08	99,61	99,67	99,72	99,41	99,59	99,64
ESPÍRITO SANTO.....	101,38	100,71	99,30	101,49	100,60	99,83	100,13	100,19	100,15	99,80	99,89	99,98
RIO DE JANEIRO.....	99,62	98,77	98,51	99,71	99,44	99,95	100,01	99,94	99,94	99,99	100,01	100,08
SÃO PAULO.....	101,70	101,30	101,09	100,22	99,23	100,29	99,29	99,28	99,39	99,49	99,47	99,47
REGIÃO SUL.....	103,04	102,25	102,29	99,11	99,08	100,18	99,63	99,56	99,63	99,74	99,66	99,64
PARANÁ.....	104,24	103,52	103,61	101,03	100,46	101,32	100,91	100,85	100,90	100,84	100,81	100,86
SANTA CATARINA.....	99,52	98,97	98,63	98,14	98,27	99,19	98,63	98,58	98,65	98,85	98,78	98,74
RIO GRANDE DO SUL.....	105,10	104,08	104,39	98,60	98,76	100,12	99,55	99,45	99,52	99,72	99,59	99,54

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2003**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	117,01	113,96	113,94	111,57	110,18	109,59	108,91	109,07	109,13	107,91	108,35	108,63
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	139,62	137,29	139,19	119,02	118,85	120,00	119,60	119,50	119,56	120,24	120,23	120,38
REGIÃO NORDESTE.....	118,11	118,70	123,77	110,09	108,77	110,88	108,75	108,75	109,00	109,77	109,60	109,55
CEARÁ.....	127,78	131,79	130,29	108,98	110,28	111,15	111,98	111,76	111,69	113,17	112,77	112,54
PERNAMBUCO.....	111,25	114,14	121,13	110,35	111,44	108,64	108,85	109,18	109,11	109,77	109,92	109,44
BAHIA.....	119,54	116,07	123,98	103,31	98,02	107,49	104,73	103,83	104,25	107,45	106,14	106,13
REGIÃO SUDESTE.....	112,35	108,67	107,79	110,93	109,14	108,07	107,56	107,75	107,79	105,95	106,55	106,92
MINAS GERAIS.....	113,60	108,66	107,52	111,83	110,26	111,97	109,79	109,85	110,08	109,53	109,67	109,95
ESPÍRITO SANTO.....	126,41	130,31	133,96	109,50	108,95	109,27	109,19	109,16	109,17	109,82	109,78	109,16
RIO DE JANEIRO.....	103,90	101,84	104,34	103,70	101,71	96,49	101,33	101,38	100,81	103,97	103,89	102,51
SÃO PAULO.....	113,08	109,19	107,75	111,93	110,12	109,22	108,11	108,36	108,45	105,58	106,37	107,04
REGIÃO SUL.....	128,39	126,09	126,77	112,44	111,97	111,44	111,10	111,21	111,24	111,10	111,27	111,35
PARANÁ.....	119,35	116,56	119,09	111,43	109,96	110,76	109,29	109,38	109,54	110,58	110,65	110,62
SANTA CATARINA.....	128,93	127,53	127,92	112,88	110,57	110,53	109,86	109,95	110,02	110,24	110,26	110,40
RIO GRANDE DO SUL.....	135,32	132,74	132,10	113,13	114,77	112,83	113,61	113,76	113,65	112,28	112,67	112,80

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2003**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	119,56	116,34	115,22	112,84	110,96	110,73	109,18	109,41	109,55	108,23	108,62	108,96
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	132,69	131,47	132,89	112,99	114,97	116,28	113,84	113,99	114,25	114,65	114,73	114,97
REGIÃO NORDESTE.....	127,80	126,31	123,76	113,41	110,55	113,40	111,20	111,12	111,37	110,57	110,55	111,00
CEARÁ.....	137,33	140,46	136,54	117,29	118,06	117,39	114,37	114,86	115,15	112,84	113,36	113,99
PERNAMBUCO.....	115,99	113,90	113,25	109,28	108,01	107,37	109,09	108,95	108,78	109,17	109,20	108,77
BAHIA.....	127,07	122,15	131,30	107,57	99,70	111,18	107,54	106,49	107,03	109,44	108,04	108,48
REGIÃO SUDESTE.....	117,33	113,33	112,07	113,44	110,72	109,65	109,07	109,27	109,31	107,91	108,34	108,59
MINAS GERAIS.....	115,42	110,34	110,07	114,10	111,87	114,40	111,30	111,37	111,70	110,90	111,15	111,55
ESPÍRITO SANTO.....	138,25	143,10	145,01	119,80	118,52	118,45	113,41	114,07	114,57	111,24	112,14	112,54
RIO DE JANEIRO.....	115,84	115,14	118,36	107,71	106,83	101,81	105,00	105,22	104,82	108,03	107,93	106,63
SÃO PAULO.....	117,55	113,05	110,83	113,95	110,80	109,66	109,17	109,37	109,40	107,40	107,88	108,28
REGIÃO SUL.....	124,67	122,94	123,43	112,21	111,88	112,36	109,36	109,69	109,99	109,19	109,45	109,78
PARANÁ.....	115,89	113,11	114,57	108,34	106,68	108,30	106,39	106,43	106,64	107,97	107,79	107,78
SANTA CATARINA.....	118,74	117,02	117,11	110,22	108,58	109,77	106,60	106,85	107,18	106,51	106,63	107,01
RIO GRANDE DO SUL.....	137,48	136,79	136,77	117,23	118,93	117,96	114,14	114,76	115,13	112,48	113,22	113,80

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2003**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	90,89	88,23	87,53	96,66	95,75	95,18	93,78	94,02	94,15	95,27	95,14	94,89
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	108,45	106,28	106,92	103,11	103,28	104,22	103,00	103,04	103,17	106,16	105,59	105,19
REGIÃO NORDESTE.....	91,74	91,89	95,08	95,38	94,52	96,30	93,65	93,76	94,05	97,02	96,34	95,77
CEARÁ.....	99,26	102,03	100,08	94,41	95,84	96,54	96,45	96,37	96,39	100,03	99,12	98,41
PERNAMBUCO.....	86,42	88,36	93,05	95,60	96,84	94,35	93,73	94,11	94,14	97,03	96,64	95,68
BAHIA.....	92,86	89,86	95,24	89,50	85,18	93,35	90,19	89,54	89,96	95,04	93,34	92,81
REGIÃO SUDESTE.....	87,27	84,13	82,80	96,10	94,85	93,85	92,62	92,89	92,99	93,52	93,54	93,38
MINAS GERAIS.....	88,24	84,12	82,59	96,88	95,82	97,25	94,54	94,70	94,97	96,69	96,30	96,07
ESPÍRITO SANTO.....	98,19	100,88	102,90	94,86	94,68	94,90	94,04	94,12	94,21	97,05	96,48	95,40
RIO DE JANEIRO.....	80,70	78,84	80,15	89,84	88,39	83,80	87,27	87,40	86,99	91,95	91,39	89,66
SÃO PAULO.....	87,84	84,53	82,77	96,97	95,70	94,86	93,09	93,40	93,56	93,16	93,34	93,46
REGIÃO SUL.....	99,73	97,61	97,38	97,41	97,30	96,79	95,66	95,87	95,97	98,10	97,72	97,28
PARANÁ.....	92,71	90,24	91,48	96,53	95,56	96,19	94,09	94,27	94,49	97,68	97,21	96,67
SANTA CATARINA.....	100,15	98,73	98,26	97,79	96,09	96,00	94,58	94,77	94,91	97,37	96,84	96,46
RIO GRANDE DO SUL.....	105,11	102,76	101,48	98,00	99,73	97,99	97,84	98,08	98,07	99,10	98,90	98,51

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2003**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	92,87	90,07	88,51	97,76	96,43	96,17	94,01	94,31	94,51	95,54	95,35	95,16
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	103,07	101,78	102,08	97,89	99,91	100,99	98,05	98,28	98,58	101,25	100,77	100,47
REGIÃO NORDESTE.....	99,27	97,79	95,07	98,25	96,07	98,49	95,74	95,78	96,07	97,60	97,03	96,94
CEARÁ.....	106,67	108,74	104,89	101,61	102,60	101,95	98,45	98,99	99,32	99,60	99,50	99,54
PERNAMBUCO.....	90,10	88,18	87,00	94,67	93,86	93,25	93,93	93,92	93,85	96,39	95,89	95,01
BAHIA.....	98,70	94,56	100,86	93,19	86,64	96,56	92,62	91,84	92,36	96,75	94,97	94,84
REGIÃO SUDESTE.....	91,14	87,74	86,09	98,27	96,22	95,23	93,91	94,19	94,30	95,24	95,10	94,83
MINAS GERAIS.....	89,65	85,42	84,55	98,84	97,22	99,35	95,85	96,01	96,36	97,87	97,57	97,45
ESPÍRITO SANTO.....	107,39	110,79	111,39	103,78	102,99	102,88	97,65	98,32	98,83	98,16	98,42	98,24
RIO DE JANEIRO.....	89,98	89,14	90,92	93,31	92,84	88,43	90,43	90,71	90,45	95,51	94,91	93,24
SÃO PAULO.....	91,31	87,52	85,13	98,71	96,29	95,24	93,99	94,27	94,37	94,77	94,67	94,54
REGIÃO SUL.....	96,84	95,18	94,81	97,21	97,22	97,59	94,16	94,54	94,88	96,42	96,11	95,89
PARANÁ.....	90,01	87,57	88,01	93,85	92,71	94,06	91,59	91,73	91,99	95,40	94,71	94,21
SANTA CATARINA.....	92,24	90,59	89,96	95,49	94,36	95,33	91,77	92,09	92,44	94,07	93,64	93,48
RIO GRANDE DO SUL.....	106,79	105,90	105,06	101,56	103,35	102,44	98,29	98,93	99,32	99,27	99,37	99,35

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,02	-0,38	-0,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,07	0,04	0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,10	-0,42	-0,34
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,46	0,43	0,57
FUMO.....	-0,01	0,00	0,01
TÊXTIL.....	-0,35	-0,24	-0,21
VESTUÁRIO.....	-0,53	-0,17	-0,18
CALÇADOS E COURO.....	-0,32	-0,09	-0,05
MADEIRA.....	-0,05	-0,00	0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,12	-0,13	-0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,23	0,24	0,26
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,01	-0,14	-0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,04	-0,06	-0,08
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,42	-0,31	-0,27
METALURGIA BÁSICA.....	0,13	0,01	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,24	0,27	0,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,15	0,40	0,40
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,24	-0,21	-0,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,21	0,10	0,06
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,29	-0,39	-0,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

$I =$ INDICADOR DA ATIVIDADE E $K =$ PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-4,82	-5,85	-5,10
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,89	-0,60	-0,43
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-3,92	-5,25	-4,68
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,46	0,21	0,32
FUMO.....	-0,00	-0,01	-0,00
TÊXTIL.....	-0,55	-0,27	-0,20
VESTUÁRIO.....	-0,29	-0,33	-0,31
CALÇADOS E COURO.....	-0,16	-0,12	-0,09
MADEIRA.....	-0,19	-0,19	-0,14
PAPEL E GRÁFICA.....	-1,30	-1,25	-0,98
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,00	0,03	0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,18	-0,37	-0,49
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,10	-0,08	-0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,88	-0,81	-0,59
METALURGIA BÁSICA.....	0,00	-0,32	-0,26
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,13	-0,26	-0,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,51	-0,18	-0,16
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,58	-0,80	-0,93
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,19	-0,28	-0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,21	-0,41	-0,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

$I = \frac{G}{G}$ = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2003

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-1,02	-0,38	-0,30
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,23	0,32	0,33
REGIÃO NORDESTE.....	-0,26	-0,23	-0,14
CEARÁ.....	-0,15	-0,07	-0,03
PERNAMBUCO.....	0,02	0,00	0,01
BAHIA.....	-0,07	-0,05	-0,04
REGIÃO SUDESTE.....	-0,78	-0,76	-0,84
MINAS GERAIS.....	-0,21	-0,15	-0,14
ESPÍRITO SANTO.....	-0,11	-0,06	-0,04
RIO DE JANEIRO.....	-0,29	-0,22	-0,22
SÃO PAULO.....	-0,14	-0,32	-0,42
REGIÃO SUL.....	-0,21	0,30	0,37
PARANÁ.....	0,15	0,18	0,18
SANTA CATARINA.....	0,06	0,23	0,27
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,45	-0,12	-0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2003

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-4,82	-5,85	-5,10
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,21	0,15	0,24
REGIÃO NORDESTE.....	-0,28	-0,44	-0,32
CEARÁ.....	-0,04	-0,04	-0,02
PERNAMBUCO.....	-0,08	-0,08	-0,06
BAHIA.....	-0,16	-0,25	-0,17
REGIÃO SUDESTE.....	-4,09	-4,73	-4,48
MINAS GERAIS.....	-0,22	-0,42	-0,33
ESPÍRITO SANTO.....	-0,07	-0,08	-0,06
RIO DE JANEIRO.....	-1,20	-0,92	-0,73
SÃO PAULO.....	-2,53	-3,25	-3,31
REGIÃO SUL.....	-0,66	-0,81	-0,54
PARANÁ.....	-0,22	-0,32	-0,19
SANTA CATARINA.....	-0,24	-0,30	-0,21
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,16	-0,15	-0,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	103,19	3,19	104,65	4,65	104,73	4,73	104,21	4,21	103,17	3,17	105,19	5,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	110,04	0,30	112,22	0,36	112,28	0,36	105,88	0,35	101,28	0,08	102,51	0,15
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,01	2,92	104,44	4,31	104,51	4,38	104,20	3,95	103,41	3,20	105,45	5,11
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,93	1,18	109,88	2,91	109,44	2,80	116,33	3,96	117,46	4,24	118,54	4,45
FUMO.....	87,41	-0,00	91,60	-0,00	91,19	-0,00	122,77	0,00	110,39	0,00	102,01	0,00
TÊXTIL.....	103,35	0,03	89,74	-0,14	90,98	-0,11	91,78	-0,07	84,84	-0,15	87,15	-0,12
VESTUÁRIO.....	101,70	0,09	101,82	0,09	104,01	0,20	94,74	-0,14	101,78	0,04	107,04	0,18
CALÇADOS E COURO.....	106,67	0,10	94,27	-0,10	95,94	-0,07	95,61	-0,05	102,23	0,02	104,17	0,05
MADEIRA.....	103,17	0,52	101,31	0,22	99,78	-0,03	95,97	-0,44	93,96	-0,64	94,86	-0,56
PAPEL E GRÁFICA.....	101,56	0,08	100,16	0,00	100,76	0,04	86,33	-0,99	85,20	-1,13	88,27	-0,89
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,22	0,10	111,68	0,50	116,42	0,62	100,90	0,05	103,12	0,18	110,80	0,58
PRODUTOS QUÍMICOS.....	114,70	0,56	106,04	0,24	104,55	0,18	136,05	1,66	120,61	0,97	113,06	0,63
BORRACHA E PLÁSTICO.....	107,01	0,20	103,16	0,09	103,07	0,09	87,33	-0,37	80,22	-0,59	87,36	-0,37
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,83	0,17	101,05	0,06	101,31	0,08	90,03	-0,50	83,91	-0,83	89,39	-0,55
METALURGIA BÁSICA.....	95,83	-0,07	97,23	-0,05	97,79	-0,04	99,58	-0,01	95,64	-0,19	97,58	-0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,53	-0,09	98,91	-0,03	97,60	-0,06	91,63	-0,29	101,59	0,05	99,33	-0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,04	0,00	105,53	0,10	107,66	0,14	74,68	-0,95	86,09	-0,45	94,77	-0,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	108,47	0,53	115,30	0,93	114,87	0,90	115,41	1,31	110,53	0,85	107,23	0,61
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	114,77	0,47	113,54	0,43	112,69	0,40	125,19	1,37	126,48	1,44	133,33	1,84
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,13	-0,27	91,36	-0,30	92,93	-0,25	93,61	-0,14	88,86	-0,25	91,66	-0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,77	-2,22	97,90	-2,09	98,69	-1,30	96,30	-3,69	94,04	-5,95	95,76	-4,23
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,04	-0,14	96,95	-0,11	97,38	-0,09	98,27	-0,20	95,38	-0,57	95,08	-0,59
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,84	-2,07	97,95	-1,96	98,75	-1,19	96,34	-3,22	94,25	-5,03	96,14	-3,38
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,17	-0,26	97,33	-0,79	98,73	-0,38	95,52	-1,00	96,76	-0,68	98,59	-0,30
FUMO.....	95,22	-0,02	104,76	0,03	110,14	0,05	91,73	-0,02	103,31	0,00	106,27	0,01
TÊXTIL.....	92,36	-0,72	95,27	-0,47	95,58	-0,43	83,83	-1,29	87,75	-0,99	91,08	-0,73
VESTUÁRIO.....	87,89	-1,13	92,67	-0,72	93,20	-0,67	94,93	-0,24	97,64	-0,11	97,24	-0,13
CALÇADOS E COURO.....	110,16	1,01	108,55	0,87	108,09	0,81	105,36	0,33	102,95	0,18	103,74	0,23
MADEIRA.....	99,52	-0,00	90,42	-0,09	89,17	-0,11	90,34	-0,05	81,45	-0,10	84,26	-0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	100,22	0,00	100,23	0,01	100,11	0,00	100,81	0,04	97,48	-0,14	96,95	-0,18
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	112,23	0,52	113,05	0,42	120,31	0,63	107,56	0,29	106,63	0,24	108,10	0,29
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,48	-0,09	95,30	-0,19	94,69	-0,22	100,62	0,08	90,90	-1,24	93,70	-0,84
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,32	0,12	107,46	0,18	107,55	0,18	99,76	-0,00	100,18	0,00	101,58	0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,62	-0,48	94,92	-0,41	95,47	-0,36	87,08	-0,81	86,94	-0,81	90,25	-0,60
METALURGIA BÁSICA.....	100,42	0,00	99,19	-0,01	98,67	-0,02	102,42	0,09	95,00	-0,19	97,53	-0,09
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,82	-0,07	94,31	-0,15	96,71	-0,08	98,88	-0,02	95,01	-0,10	98,21	-0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,47	0,01	93,56	-0,15	95,10	-0,11	89,29	-0,37	83,87	-0,58	86,98	-0,46
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	89,30	-0,17	88,71	-0,19	88,66	-0,20	101,32	0,03	98,37	-0,03	95,44	-0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	95,44	-0,03	95,47	-0,03	95,33	-0,03	103,95	0,02	101,36	0,01	100,73	0,00
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	87,97	-0,29	90,69	-0,24	90,76	-0,24	86,19	-0,22	82,93	-0,28	85,39	-0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	94,68	-5,31	97,26	-2,73	98,79	-1,20	96,53	-3,46	96,39	-3,60	98,41	-1,58
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,62	-0,06	93,50	-0,04	94,28	-0,04	119,77	0,11	105,90	0,03	104,24	0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,71	-5,25	97,28	-2,69	98,82	-1,16	96,36	-3,61	96,32	-3,65	98,37	-1,62
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	75,26	-5,05	80,73	-4,09	86,20	-2,91	78,54	-4,48	78,80	-4,67	85,14	-3,27
FUMO.....	92,00	-0,00	92,54	-0,00	92,55	-0,00	86,46	-0,00	88,89	-0,00	94,30	-0,00
TÊXTIL.....	89,16	-1,21	91,64	-0,94	93,07	-0,78	83,61	-2,62	92,40	-1,22	97,76	-0,35
VESTUÁRIO.....	91,01	-1,50	95,29	-0,78	95,71	-0,71	104,69	0,53	103,58	0,40	101,35	0,15
CALÇADOS E COURO.....	118,53	4,64	116,83	4,08	116,04	3,87	120,04	4,09	116,10	3,15	114,94	2,90
MADEIRA.....	91,67	-0,04	92,99	-0,04	90,01	-0,06	85,79	-0,04	88,51	-0,03	86,74	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	109,88	0,29	103,86	0,12	103,24	0,10	91,36	-0,41	91,11	-0,44	93,29	-0,32
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,57	0,00	97,72	-0,00	96,40	-0,00	104,20	0,05	117,53	0,21	109,00	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	114,07	0,37	109,16	0,25	106,02	0,16	138,78	1,59	114,38	0,61	110,30	0,43
BORRACHA E PLÁSTICO.....	127,10	0,48	141,65	0,62	137,70	0,56	137,40	0,50	148,89	0,57	138,56	0,45
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	74,36	-1,75	91,38	-0,57	94,13	-0,39	83,10	-1,05	91,76	-0,48	94,47	-0,32
METALURGIA BÁSICA.....	93,20	-0,08	100,77	0,00	101,74	0,02	140,07	0,65	129,14	0,49	121,92	0,37
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,30	0,09	101,05	0,02	102,86	0,07	88,76	-0,34	90,70	-0,28	96,91	-0,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	84,18	-0,48	87,34	-0,38	91,87	-0,24	75,67	-0,99	84,30	-0,63	90,24	-0,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,97	0,07	94,48	-0,06	89,10	-0,13	101,24	0,01	96,10	-0,05	81,31	-0,30
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	94,64	-0,03	92,38	-0,05	94,97	-0,03	92,11	-0,04	83,52	-0,10	86,12	-0,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,67	-0,05	95,27	-0,10	95,40	-0,10	104,02	0,06	98,02	-0,03	97,16	-0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,18	1,18	100,31	0,31	100,61	0,61	94,34	-5,65	94,13	-5,86	95,68	-4,31
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	89,26	-0,09	92,44	-0,07	91,13	-0,09	104,64	0,03	101,47	0,01	96,60	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,29	1,28	100,39	0,39	100,71	0,71	94,26	-5,68	94,07	-5,87	95,67	-4,28
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,73	1,70	104,16	1,68	105,22	2,14	95,35	-1,83	101,77	0,63	103,34	1,20
TÊXTIL.....	81,23	-0,85	82,25	-0,92	82,63	-0,90	60,60	-1,73	72,21	-1,19	76,76	-1,01
VESTUÁRIO.....	95,88	-0,34	106,79	0,57	105,85	0,49	77,68	-0,91	87,28	-0,52	91,73	-0,34
CALÇADOS E COURO.....	101,28	0,02	85,28	-0,33	82,33	-0,41	103,93	0,06	68,21	-0,71	67,31	-0,76
MADEIRA.....	95,62	-0,01	94,73	-0,02	95,48	-0,02	83,40	-0,03	79,92	-0,05	80,71	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	122,75	1,25	112,75	0,76	110,23	0,59	110,57	0,85	106,48	0,54	103,67	0,30
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,46	-0,12	84,50	-0,15	96,94	-0,02	104,23	0,04	94,19	-0,05	105,70	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	112,18	0,62	106,02	0,33	105,05	0,27	98,99	-0,08	93,05	-0,64	94,47	-0,50
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,04	0,05	102,43	0,06	102,45	0,06	79,92	-0,51	84,05	-0,42	87,63	-0,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,39	-0,05	96,85	-0,33	97,56	-0,26	86,83	-1,16	86,12	-1,31	87,92	-1,13
METALURGIA BÁSICA.....	103,11	0,05	99,38	-0,01	98,54	-0,02	119,89	1,02	95,64	-0,25	98,47	-0,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,79	-0,24	89,23	-0,36	91,87	-0,26	87,89	-0,36	80,37	-0,62	83,63	-0,50
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	107,40	0,11	102,44	0,04	99,73	-0,00	86,14	-0,21	78,80	-0,34	81,05	-0,31
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	81,01	-0,80	85,89	-0,66	86,70	-0,62	91,96	-0,56	91,83	-0,60	91,93	-0,60
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	90,31	-0,15	99,69	-0,00	100,60	0,01	114,96	0,32	111,47	0,25	110,95	0,24
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,11	-0,04	97,74	-0,05	92,80	-0,17	86,61	-0,19	83,62	-0,26	85,10	-0,23

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,67	-3,32	97,40	-2,59	97,83	-2,16	93,34	-6,65	89,96	-10,03	92,80	-7,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,04	0,16	101,69	0,13	101,80	0,14	100,89	0,13	98,55	-0,22	99,83	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,22	-3,47	97,01	-2,74	97,47	-2,32	92,72	-6,18	89,33	-9,03	92,22	-6,59
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,12	1,30	102,42	0,50	101,54	0,32	96,33	-0,38	94,05	-0,59	94,70	-0,54
FUMO.....	110,94	0,21	111,17	0,26	118,35	0,38	95,63	-0,02	108,70	0,05	116,68	0,08
TÊXTIL.....	100,49	0,03	98,91	-0,06	97,13	-0,18	76,89	-0,59	70,64	-0,86	72,67	-0,84
VESTUÁRIO.....	78,89	-1,21	87,44	-0,72	88,90	-0,65	83,62	-0,27	90,57	-0,15	91,67	-0,14
CALÇADOS E COURO.....	108,11	0,75	105,63	0,49	106,07	0,53	95,58	-0,14	102,60	0,08	107,43	0,23
MADEIRA.....	87,26	-0,10	89,29	-0,09	86,37	-0,12	68,57	-0,17	69,80	-0,15	76,89	-0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	83,25	-0,88	92,45	-0,39	93,92	-0,32	101,71	0,11	96,26	-0,24	97,01	-0,19
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	86,40	-0,33	106,99	0,15	109,92	0,20	87,18	-0,69	91,35	-0,47	92,16	-0,42
PRODUTOS QUÍMICOS.....	84,93	-1,37	85,78	-1,30	86,15	-1,31	95,82	-1,22	87,39	-3,75	91,50	-2,51
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,20	-0,29	96,27	-0,16	98,16	-0,08	100,86	0,02	98,70	-0,03	100,08	0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,09	-0,06	103,10	0,21	102,22	0,15	88,87	-0,29	88,60	-0,31	91,14	-0,24
METALURGIA BÁSICA.....	101,37	0,04	101,97	0,07	101,54	0,05	88,14	-0,81	89,74	-0,65	94,38	-0,34
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,36	-0,06	98,06	-0,07	102,26	0,08	99,61	-0,00	105,25	0,11	109,75	0,21
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,75	0,02	92,80	-0,29	92,38	-0,31	98,56	-0,08	92,87	-0,39	91,87	-0,46
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	89,74	-0,24	91,63	-0,19	94,78	-0,12	106,77	0,14	103,04	0,06	102,30	0,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	95,12	-0,03	90,30	-0,07	89,70	-0,08	81,22	-0,07	86,37	-0,05	89,11	-0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,24	-0,24	92,87	-0,27	92,48	-0,28	79,84	-0,31	76,87	-0,37	79,26	-0,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,55	-1,44	98,60	-1,39	98,46	-1,53	93,85	-6,14	92,99	-7,00	93,38	-6,61
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,89	0,16	103,28	0,07	102,94	0,07	76,47	-1,29	83,33	-0,79	88,16	-0,54
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,36	-1,59	98,49	-1,46	98,36	-1,59	94,86	-4,85	93,46	-6,22	93,62	-6,08
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,92	0,13	101,26	0,18	102,84	0,40	102,42	0,26	100,55	0,05	101,28	0,12
FUMO.....	103,26	0,00	102,38	0,00	100,37	0,00	81,94	-0,02	83,79	-0,02	89,73	-0,01
TÊXTIL.....	95,63	-0,26	97,23	-0,17	97,17	-0,17	84,49	-0,54	94,51	-0,19	95,57	-0,15
VESTUÁRIO.....	86,91	-0,85	92,39	-0,50	91,89	-0,54	87,44	-0,32	84,11	-0,40	84,54	-0,40
CALÇADOS E COURO.....	100,82	0,02	96,25	-0,11	95,88	-0,12	95,99	-0,05	88,79	-0,15	90,65	-0,12
MADEIRA.....	88,42	-0,16	90,41	-0,12	92,84	-0,09	76,52	-0,18	79,56	-0,14	84,47	-0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	95,29	-0,35	95,63	-0,34	95,91	-0,32	81,32	-1,86	82,11	-1,78	85,85	-1,40
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,88	0,09	108,57	0,14	110,04	0,15	97,05	-0,06	99,69	-0,00	101,22	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,52	-0,03	96,98	-0,20	97,06	-0,20	104,79	0,45	97,61	-0,23	94,92	-0,50
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,55	0,08	97,50	-0,14	96,41	-0,20	103,34	0,18	98,56	-0,07	99,00	-0,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	90,43	-0,55	92,86	-0,42	93,31	-0,39	80,71	-0,99	83,68	-0,85	87,75	-0,62
METALURGIA BÁSICA.....	105,44	0,28	101,10	0,05	100,49	0,02	100,27	0,01	94,53	-0,37	95,13	-0,33
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,53	0,46	107,11	0,50	104,91	0,35	100,24	0,01	96,32	-0,19	94,26	-0,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,28	0,08	107,83	0,49	108,01	0,50	91,86	-0,60	97,27	-0,19	97,32	-0,19
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,00	-0,34	92,62	-0,43	90,71	-0,56	87,23	-0,83	83,87	-1,12	81,68	-1,33
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,11	0,26	101,28	0,11	100,72	0,06	94,96	-0,71	95,88	-0,62	95,87	-0,62
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,14	-0,30	91,28	-0,39	91,39	-0,39	90,54	-0,25	84,28	-0,43	85,10	-0,42

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,88	-2,11	98,54	-1,45	98,58	-1,41	97,24	-2,75	94,96	-5,03	96,06	-3,93
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,33	0,35	101,71	0,11	102,64	0,17	93,91	-0,59	82,14	-1,80	87,06	-1,27
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,41	-2,40	98,32	-1,56	98,30	-1,58	97,59	-2,17	96,41	-3,22	97,05	-2,65
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	110,17	1,70	107,42	1,22	106,13	1,00	107,42	0,90	100,90	0,10	99,19	-0,09
FUMO.....	90,18	-0,02	85,00	-0,03	86,50	-0,03	83,14	-0,13	79,28	-0,13	91,76	-0,05
TÊXTIL.....	87,38	-0,85	93,15	-0,46	93,76	-0,42	92,98	-0,29	95,33	-0,18	96,75	-0,13
VESTUÁRIO.....	88,54	-0,98	91,55	-0,70	93,62	-0,53	99,91	-0,00	98,24	-0,05	96,20	-0,12
CALÇADOS E COURO.....	87,01	-0,50	91,07	-0,33	93,17	-0,25	94,03	-0,11	95,41	-0,07	95,24	-0,08
MADEIRA.....	102,10	0,02	102,15	0,02	101,49	0,01	97,55	-0,02	94,15	-0,04	95,54	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	87,61	-0,40	94,36	-0,18	94,77	-0,17	69,64	-1,33	78,86	-0,88	86,51	-0,55
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	82,35	-0,36	97,59	-0,04	103,11	0,04	89,77	-0,27	85,50	-0,36	91,20	-0,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,44	-0,17	98,74	-0,06	99,31	-0,03	116,24	0,79	108,28	0,38	104,67	0,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,41	0,05	91,00	-0,21	88,39	-0,28	97,93	-0,03	87,92	-0,24	88,67	-0,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,56	-0,31	91,95	-0,59	89,93	-0,76	86,97	-0,62	90,59	-0,45	92,09	-0,38
METALURGIA BÁSICA.....	105,72	0,61	105,38	0,56	104,71	0,49	101,61	0,31	101,20	0,24	100,30	0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,87	-0,43	92,11	-0,44	92,75	-0,40	87,86	-0,51	91,07	-0,37	91,27	-0,38
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	96,25	-0,14	101,53	0,05	101,79	0,06	98,44	-0,06	100,58	0,02	98,94	-0,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,06	0,21	101,08	0,04	98,95	-0,04	91,46	-0,38	99,32	-0,02	103,24	0,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	102,47	0,18	100,30	0,02	99,52	-0,03	98,51	-0,18	91,29	-1,19	93,64	-0,84
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,57	-0,45	98,58	-0,06	101,19	0,05	86,92	-0,41	96,03	-0,11	99,48	-0,01

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	92,24	-7,75	95,35	-4,64	96,99	-3,00	94,89	-5,10	94,20	-5,79	95,40	-4,59
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,82	0,07	93,22	-0,65	92,77	-0,70	91,30	-1,95	83,41	-3,68	82,16	-4,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,08	-8,10	95,40	-4,15	97,31	-2,42	95,22	-3,69	96,98	-2,34	99,06	-0,71
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	80,12	-3,36	83,61	-2,74	88,15	-1,97	88,28	-1,38	85,78	-1,71	87,09	-1,60
TÊXTIL.....	98,68	-0,02	98,80	-0,02	101,02	0,01	103,14	0,02	93,09	-0,05	95,17	-0,03
VESTUÁRIO.....	90,26	-1,41	95,19	-0,68	96,73	-0,47	91,84	-0,37	94,34	-0,24	97,04	-0,13
CALÇADOS E COURO.....	91,95	-0,16	94,51	-0,10	95,47	-0,08	103,33	0,02	102,57	0,01	102,19	0,01
MADEIRA.....	86,99	-0,38	90,28	-0,28	95,35	-0,13	116,18	0,23	94,40	-0,07	97,44	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	85,39	-0,55	90,39	-0,37	91,87	-0,31	83,50	-1,13	87,91	-0,95	91,23	-0,68
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,28	-0,15	117,64	0,19	128,72	0,28	124,03	0,20	147,50	0,33	144,85	0,30
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,67	-0,11	97,13	-0,06	97,29	-0,05	108,35	0,23	109,57	0,27	111,21	0,30
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,55	-0,07	100,38	0,00	101,86	0,04	106,84	0,08	97,74	-0,02	101,05	0,01
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,34	-1,24	100,43	0,06	101,73	0,24	100,58	0,05	105,38	0,50	105,86	0,56
METALURGIA BÁSICA.....	100,84	0,08	100,88	0,09	100,59	0,06	95,60	-1,06	99,73	-0,06	100,33	0,07
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	70,28	-2,09	80,31	-1,39	86,23	-0,97	88,82	-0,65	106,85	0,39	117,57	0,93
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,54	-0,01	92,19	-0,24	92,86	-0,22	83,18	-0,36	89,63	-0,19	91,56	-0,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	81,67	-0,11	89,02	-0,07	88,32	-0,07	81,34	-0,10	83,78	-0,10	87,79	-0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	105,21	0,07	104,70	0,06	101,16	0,01	102,65	0,02	95,11	-0,04	95,75	-0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,03	0,06	107,14	0,41	107,97	0,46	99,32	-0,02	107,09	0,22	109,10	0,28

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	94,76	-5,23	96,16	-3,83	96,13	-3,86	83,79	-16,20	86,99	-13,00	89,66	-10,33
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	125,03	1,22	118,47	0,87	115,15	0,71	68,12	-9,92	83,88	-4,11	89,91	-2,47
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,28	-6,38	95,09	-4,67	95,21	-4,55	91,21	-6,05	88,22	-8,76	89,69	-7,77
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,70	-0,96	98,39	-0,27	100,98	0,16	119,78	1,98	104,30	0,41	105,26	0,50
FUMO.....	108,76	0,02	123,58	0,07	117,31	0,05	82,57	-0,04	97,58	-0,00	90,19	-0,02
TÊXTIL.....	100,81	0,02	102,25	0,07	100,31	0,00	101,88	0,02	97,95	-0,03	96,34	-0,05
VESTUÁRIO.....	84,88	-1,88	90,89	-1,15	90,58	-1,22	92,84	-0,30	84,64	-0,70	84,90	-0,72
CALÇADOS E COURO.....	85,47	-0,22	83,88	-0,26	84,16	-0,26	76,30	-0,15	83,99	-0,10	89,94	-0,06
MADEIRA.....	77,35	-0,26	78,44	-0,25	80,16	-0,23	85,94	-0,06	76,61	-0,11	81,76	-0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	98,55	-0,09	88,80	-0,76	88,35	-0,79	93,93	-0,28	84,85	-0,78	84,01	-0,85
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,50	-0,03	97,66	-0,02	98,88	-0,01	73,21	-0,95	81,76	-0,66	84,23	-0,56
PRODUTOS QUÍMICOS.....	89,11	-1,09	93,30	-0,66	95,15	-0,47	83,75	-1,54	90,44	-0,99	93,11	-0,71
BORRACHA E PLÁSTICO.....	90,63	-0,48	83,09	-0,99	83,40	-0,98	90,92	-0,38	77,38	-1,12	78,09	-1,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,44	-0,33	95,70	-0,25	95,20	-0,29	71,38	-1,03	79,32	-0,81	80,66	-0,79
METALURGIA BÁSICA.....	96,28	-0,21	96,02	-0,23	95,57	-0,25	100,84	0,06	84,98	-1,43	87,95	-1,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	82,48	-1,18	93,27	-0,48	91,47	-0,62	83,74	-0,68	84,10	-0,82	83,74	-0,85
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,54	0,09	118,68	0,68	113,01	0,48	82,52	-0,67	99,75	-0,00	99,45	-0,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,10	-0,06	98,27	-0,06	98,13	-0,06	83,38	-0,47	83,35	-0,50	86,63	-0,41
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	110,69	0,55	107,50	0,36	107,28	0,35	90,98	-0,48	91,46	-0,48	93,60	-0,37
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	88,66	-0,47	87,50	-0,53	88,88	-0,47	80,88	-0,31	73,13	-0,46	78,75	-0,37

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,60	-0,39	99,13	-0,86	98,86	-1,13	94,85	-5,14	93,55	-6,44	93,45	-6,54
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,41	-0,04	95,81	-0,02	95,62	-0,02	73,69	-0,10	81,18	-0,07	86,13	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,63	-0,36	99,15	-0,83	98,88	-1,11	94,95	-5,02	93,60	-6,36	93,48	-6,48
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,34	0,04	100,81	0,10	102,97	0,38	98,90	-0,11	99,47	-0,05	100,96	0,09
FUMO.....	116,28	0,00	105,54	0,00	102,65	0,00	84,96	-0,00	85,76	-0,00	86,25	-0,00
TÊXTIL.....	97,78	-0,14	98,03	-0,13	97,89	-0,14	81,80	-0,69	94,20	-0,22	95,34	-0,18
VESTUÁRIO.....	87,11	-0,60	92,83	-0,35	90,89	-0,45	82,32	-0,38	79,64	-0,42	80,67	-0,41
CALÇADOS E COURO.....	107,15	0,22	99,07	-0,02	97,78	-0,06	98,63	-0,02	88,10	-0,16	89,94	-0,14
MADEIRA.....	85,36	-0,20	88,08	-0,15	91,42	-0,11	69,48	-0,24	75,89	-0,17	81,61	-0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	95,24	-0,43	96,47	-0,33	96,83	-0,29	81,11	-2,23	82,04	-2,09	85,83	-1,64
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	113,49	0,27	113,30	0,22	113,26	0,21	108,08	0,15	110,20	0,16	109,91	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,35	0,16	97,47	-0,18	97,07	-0,21	106,79	0,71	97,78	-0,23	94,38	-0,61
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,00	0,20	100,09	0,00	98,94	-0,07	104,82	0,30	101,55	0,09	102,00	0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	87,59	-0,62	91,77	-0,42	93,35	-0,33	81,73	-0,96	83,48	-0,88	88,00	-0,61
METALURGIA BÁSICA.....	108,10	0,27	98,87	-0,03	98,26	-0,06	100,53	0,01	91,67	-0,32	92,51	-0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	112,35	0,93	112,48	0,93	109,53	0,71	102,55	0,14	97,38	-0,14	94,75	-0,30
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,06	0,16	108,14	0,61	108,74	0,65	93,05	-0,59	97,90	-0,17	97,82	-0,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,74	-0,54	90,68	-0,64	88,72	-0,80	87,33	-0,96	82,86	-1,39	79,93	-1,72
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	102,52	0,24	101,01	0,09	100,48	0,04	95,08	-0,80	97,13	-0,49	96,56	-0,58
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,38	-0,24	88,83	-0,49	88,14	-0,54	92,44	-0,20	83,21	-0,49	83,05	-0,51

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,17	-0,82	101,15	1,15	101,42	1,42	96,78	-3,21	95,97	-4,02	97,28	-2,71
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,59	-0,06	97,00	-0,02	97,95	-0,02	90,40	-0,10	93,24	-0,07	95,18	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,22	-0,76	101,19	1,18	101,45	1,44	96,84	-3,12	95,99	-3,96	97,29	-2,67
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	107,71	1,31	105,21	0,89	104,86	0,82	103,74	0,55	99,28	-0,10	100,61	0,09
FUMO.....	91,45	-0,04	106,52	0,07	106,40	0,06	108,70	0,09	103,48	0,04	101,44	0,01
TÊXTIL.....	91,15	-0,50	94,11	-0,34	95,55	-0,26	91,90	-0,40	93,26	-0,33	95,55	-0,22
VESTUÁRIO.....	103,43	0,33	108,08	0,75	107,96	0,74	96,78	-0,18	95,52	-0,25	96,94	-0,17
CALÇADOS E COURO.....	85,46	-1,80	95,97	-0,48	97,60	-0,29	91,77	-0,68	97,71	-0,17	98,30	-0,13
MADEIRA.....	99,08	-0,06	102,72	0,20	103,71	0,27	94,96	-0,27	94,06	-0,31	96,10	-0,20
PAPEL E GRÁFICA.....	104,15	0,21	103,83	0,19	103,06	0,15	96,68	-0,20	99,73	-0,01	100,94	0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	146,70	0,32	132,79	0,20	124,59	0,15	101,89	0,02	103,24	0,03	97,55	-0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,07	-0,08	95,76	-0,09	96,21	-0,08	83,05	-0,70	86,65	-0,55	90,03	-0,41
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,04	-0,13	99,24	-0,03	100,38	0,01	101,75	0,08	100,67	0,03	101,00	0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,70	-0,32	95,78	-0,16	97,66	-0,09	80,76	-0,73	84,53	-0,56	88,60	-0,42
METALURGIA BÁSICA.....	95,44	-0,08	96,73	-0,06	97,38	-0,04	98,99	-0,02	93,65	-0,19	96,47	-0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,52	0,02	100,73	0,03	100,04	0,00	87,02	-0,71	86,34	-0,76	90,07	-0,55
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,98	0,44	107,65	0,55	107,01	0,51	98,90	-0,11	100,45	0,04	100,25	0,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,63	-0,24	99,43	-0,02	100,36	0,01	92,88	-0,38	93,05	-0,38	95,37	-0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,31	0,14	101,93	0,08	100,80	0,03	114,11	1,17	104,63	0,40	103,65	0,31
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,80	-0,28	93,14	-0,48	93,30	-0,48	97,81	-0,11	92,17	-0,42	92,81	-0,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,26	2,26	102,69	2,69	102,62	2,62	96,19	-3,80	94,48	-5,51	96,67	-3,32
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	94,68	-0,06	98,40	-0,01	98,25	-0,02	90,28	-0,08	95,62	-0,03	96,15	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,35	2,32	102,74	2,70	102,68	2,64	96,24	-3,71	94,47	-5,47	96,68	-3,28
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	113,20	2,84	108,33	1,79	108,03	1,71	102,99	0,53	94,84	-0,93	97,78	-0,39
FUMO.....	98,44	-0,00	90,57	-0,00	90,27	-0,00	80,59	-0,01	86,87	-0,01	86,06	-0,01
TÊXTIL.....	94,64	-0,21	94,79	-0,21	95,93	-0,16	96,98	-0,07	94,85	-0,13	95,40	-0,12
VESTUÁRIO.....	103,82	0,36	112,46	1,07	114,23	1,20	111,56	0,46	120,04	0,68	121,79	0,74
CALÇADOS E COURO.....	93,02	-0,10	90,47	-0,14	90,16	-0,15	116,69	0,13	103,94	0,03	97,80	-0,02
MADEIRA.....	94,69	-0,57	98,52	-0,16	99,10	-0,09	99,65	-0,03	94,11	-0,52	95,07	-0,44
PAPEL E GRÁFICA.....	107,26	0,57	110,78	0,82	109,06	0,70	94,01	-0,55	104,80	0,39	109,55	0,77
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	151,40	1,15	136,44	0,72	127,37	0,53	100,00	0,00	107,02	0,16	100,23	0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	93,23	-0,21	89,11	-0,35	90,21	-0,31	78,01	-1,09	78,25	-1,03	82,99	-0,80
BORRACHA E PLÁSTICO.....	87,93	-0,42	91,48	-0,31	93,48	-0,23	83,63	-0,60	81,60	-0,69	84,35	-0,60
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,06	-0,19	100,71	0,03	103,48	0,16	78,38	-0,92	83,90	-0,64	89,57	-0,41
METALURGIA BÁSICA.....	91,56	-0,08	88,63	-0,13	87,56	-0,14	111,20	0,11	101,86	0,02	95,35	-0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,70	0,03	103,48	0,16	101,78	0,08	80,40	-0,91	80,92	-0,92	86,71	-0,63
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,70	0,35	112,69	0,89	113,79	0,96	88,59	-1,18	96,40	-0,36	98,78	-0,12
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	83,14	-0,75	93,22	-0,29	97,09	-0,12	90,46	-0,63	90,01	-0,71	90,48	-0,68
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	108,89	0,54	104,91	0,31	101,82	0,11	110,07	1,30	100,87	0,12	103,11	0,42
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,93	-0,29	84,07	-1,07	82,15	-1,25	108,72	0,35	99,43	-0,02	94,50	-0,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,69	0,69	102,66	2,66	103,12	3,12	95,99	-4,00	94,90	-5,09	96,45	-3,54
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	88,20	-0,14	92,46	-0,09	94,22	-0,07	95,05	-0,09	93,16	-0,13	94,86	-0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,84	0,83	102,78	2,75	103,23	3,19	95,97	-3,95	94,91	-4,98	96,47	-3,45
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,56	-0,06	100,45	0,07	101,59	0,24	104,40	0,60	104,46	0,61	103,77	0,52
FUMO.....	121,43	0,02	116,11	0,03	115,87	0,03	111,95	0,04	98,24	-0,00	96,85	-0,01
TÊXTIL.....	89,19	-1,29	93,40	-0,81	95,18	-0,59	90,70	-1,13	92,53	-0,91	95,88	-0,50
VESTUÁRIO.....	104,90	0,89	109,43	1,68	108,77	1,57	93,77	-0,82	91,04	-1,17	93,10	-0,91
CALÇADOS E COURO.....	92,52	-0,11	95,90	-0,06	94,52	-0,08	95,71	-0,03	86,09	-0,12	86,39	-0,12
MADEIRA.....	107,48	0,82	110,65	1,14	111,45	1,21	91,08	-0,61	96,06	-0,25	99,74	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	106,19	0,24	102,00	0,08	100,98	0,04	95,87	-0,19	89,09	-0,55	90,13	-0,50
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	111,84	0,00	117,03	0,00	113,50	0,00	118,21	0,00	115,00	0,00	112,64	0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,68	-0,01	100,18	0,00	101,49	0,01	83,01	-0,21	83,13	-0,22	86,39	-0,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,69	0,03	100,08	0,00	100,08	0,00	105,53	0,29	103,36	0,18	102,44	0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	87,93	-0,64	91,13	-0,48	93,43	-0,35	73,18	-1,75	76,87	-1,48	82,65	-1,11
METALURGIA BÁSICA.....	92,49	-0,20	95,75	-0,11	98,02	-0,05	70,77	-1,39	74,17	-1,21	82,81	-0,76
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	102,73	0,09	104,41	0,15	105,41	0,18	73,87	-0,79	73,00	-0,81	79,63	-0,60
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	110,28	0,59	105,44	0,31	103,14	0,18	108,50	0,86	100,86	0,09	99,04	-0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,74	0,23	107,57	0,26	106,10	0,21	100,41	0,02	103,88	0,20	105,26	0,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	100,10	0,00	104,93	0,12	104,85	0,12	121,68	0,76	117,93	0,63	107,99	0,30
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,91	-0,00	103,31	0,23	105,28	0,36	100,08	0,00	95,14	-0,27	98,74	-0,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2003

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,65	-4,34	98,81	-1,18	99,17	-0,82	97,99	-2,00	98,06	-1,93	98,50	-1,49
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,48	0,00	102,67	0,01	103,79	0,02	81,25	-0,13	90,84	-0,06	94,66	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,62	-4,34	98,79	-1,20	99,14	-0,84	98,09	-1,89	98,10	-1,88	98,52	-1,46
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,28	1,44	106,24	0,96	104,64	0,72	105,40	0,72	101,51	0,20	102,32	0,31
FUMO.....	89,09	-0,13	106,09	0,15	106,00	0,12	109,08	0,22	104,52	0,12	102,41	0,06
TÊXTIL.....	95,97	-0,06	96,18	-0,06	96,32	-0,06	91,38	-0,10	93,71	-0,08	91,91	-0,11
VESTUÁRIO.....	89,39	-0,28	89,62	-0,28	89,71	-0,29	87,13	-0,21	85,72	-0,25	84,17	-0,29
CALÇADOS E COURO.....	84,86	-4,36	96,19	-1,05	98,03	-0,54	90,83	-1,76	97,88	-0,37	98,73	-0,22
MADEIRA.....	87,96	-0,25	90,30	-0,21	92,50	-0,16	86,40	-0,23	88,84	-0,19	90,41	-0,16
PAPEL E GRÁFICA.....	99,06	-0,04	97,53	-0,10	97,95	-0,08	98,15	-0,09	98,83	-0,05	97,04	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,48	0,00	101,68	0,00	101,35	0,00	97,84	-0,02	90,35	-0,10	88,22	-0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,40	-0,06	99,83	-0,00	99,47	-0,01	86,06	-0,78	94,41	-0,32	96,44	-0,20
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,16	-0,04	102,24	0,11	103,84	0,19	112,16	0,62	111,57	0,56	110,97	0,54
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,72	-0,14	98,26	-0,03	97,91	-0,04	101,77	0,02	102,39	0,03	99,96	-0,00
METALURGIA BÁSICA.....	98,22	-0,02	98,91	-0,01	98,89	-0,01	118,05	0,54	105,70	0,17	106,33	0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,58	-0,02	97,64	-0,16	96,82	-0,21	94,00	-0,47	92,74	-0,57	94,59	-0,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,12	0,36	106,26	0,53	105,69	0,48	99,31	-0,07	102,73	0,31	101,98	0,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	92,25	-0,28	98,19	-0,06	98,57	-0,05	91,26	-0,39	90,19	-0,44	94,56	-0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,02	0,05	98,85	-0,05	98,75	-0,06	111,45	0,97	100,54	0,04	99,68	-0,02
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,66	-0,38	92,06	-0,59	92,12	-0,59	91,03	-0,50	86,25	-0,79	87,93	-0,71

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2003**

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
INDÚSTRIA GERAL	2,83	3,13	3,69	3,19	3,01	2,67	6,03	6,14	6,36	2,83	3,01	2,67
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,64	2,13	1,76	2,16	1,32	1,47	3,81	3,44	3,23	1,64	1,32	1,47
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,86	3,15	3,73	3,22	3,05	2,70	6,07	6,20	6,43	2,86	3,05	2,70
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,80	4,42	6,81	2,89	2,90	2,92	6,70	7,32	9,74	2,89	2,90	2,92
FUMO.....	4,72	1,34	1,77	36,73	14,52	7,53	41,45	15,86	9,30	4,72	1,34	1,77
TÊXTIL.....	2,44	1,85	2,53	2,72	3,18	2,56	5,16	5,03	5,09	2,44	1,85	2,53
VESTUÁRIO.....	3,15	3,57	3,44	3,78	3,57	4,75	6,93	7,14	8,19	3,15	3,57	3,44
CALÇADOS E COURO.....	4,31	3,71	4,23	4,41	4,20	3,34	8,72	7,91	7,57	4,31	3,71	3,34
MADEIRA.....	5,73	3,12	4,11	3,05	3,45	3,42	8,78	6,57	7,54	3,05	3,12	3,42
PAPEL E GRÁFICA.....	1,54	1,53	1,95	2,55	1,86	1,52	4,09	3,39	3,46	1,54	1,53	1,52
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	2,48	1,92	7,37	2,47	2,16	5,68	4,95	4,08	13,05	2,47	1,92	5,68
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,12	1,75	2,17	2,04	1,92	1,58	4,16	3,67	3,76	2,04	1,75	1,58
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,19	3,00	2,39	2,44	2,06	2,31	4,63	5,06	4,70	2,19	2,06	2,31
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	2,84	2,44	1,88	3,07	3,22	2,34	5,91	5,66	4,22	2,84	2,44	1,88
METALURGIA BÁSICA.....	2,13	3,17	1,62	1,43	1,38	1,07	3,57	4,55	2,70	1,43	1,38	1,07
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	2,15	3,64	3,07	4,52	4,06	2,04	6,67	7,70	5,12	2,15	3,64	2,04
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	2,47	4,48	4,38	4,04	4,73	4,19	6,51	9,21	8,57	2,47	4,48	4,19
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	2,21	2,94	2,11	2,11	2,74	1,76	4,32	5,68	3,87	2,11	2,74	1,76
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	1,25	1,68	1,76	1,51	2,11	0,90	2,75	3,78	2,66	1,25	1,68	0,90
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	2,74	3,10	4,18	4,94	3,17	2,62	7,67	6,27	6,80	2,74	3,10	2,62

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2003**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
BRASIL	2,83	3,13	3,69	3,19	3,01	2,67	6,03	6,14	6,36	2,83	3,01	2,67
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	5,73	3,37	3,86	3,49	4,09	3,48	9,23	7,46	7,34	3,49	3,37	3,48
REGIÃO NORDESTE.....	2,61	4,30	9,81	2,91	2,74	3,56	5,52	7,04	13,37	2,61	2,74	3,56
CEARÁ.....	2,36	3,62	3,88	2,35	2,76	2,16	4,72	6,38	6,05	2,35	2,76	2,16
PERNAMBUCO.....	1,91	7,14	9,75	3,45	2,91	3,04	5,37	10,05	12,80	1,91	2,91	3,04
BAHIA.....	2,82	3,90	4,74	3,12	3,11	5,66	5,94	7,01	10,40	2,82	3,11	4,74
REGIÃO SUDESTE.....	2,29	2,95	2,67	2,84	2,78	2,24	5,14	5,73	4,92	2,29	2,78	2,24
MINAS GERAIS.....	2,90	3,21	3,00	3,08	3,10	3,19	5,99	6,31	6,19	2,90	3,10	3,00
ESPÍRITO SANTO.....	3,28	3,62	4,11	2,75	4,16	3,32	6,03	7,78	7,43	2,75	3,62	3,32
RIO DE JANEIRO.....	2,92	2,55	2,44	3,21	3,09	2,61	6,13	5,64	5,04	2,92	2,55	2,44
SÃO PAULO.....	2,00	2,91	2,57	2,73	2,60	1,89	4,72	5,51	4,46	2,00	2,60	1,89
REGIÃO SUL.....	3,21	2,95	3,13	3,95	3,28	2,94	7,16	6,23	6,07	3,21	2,95	2,94
PARANÁ.....	3,68	3,12	3,66	3,05	3,04	2,55	6,74	6,16	6,22	3,05	3,04	2,55
SANTA CATARINA.....	2,90	3,12	3,06	3,02	2,68	3,10	5,92	5,80	6,15	2,90	2,68	3,06
RIO GRANDE DO SUL.....	3,09	2,68	2,78	5,32	3,95	3,10	8,41	6,63	5,88	3,09	2,68	2,78

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

